

**PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HCB
ATRAVÉS DE RECURSOS CAPTADOS POR EMENDA PARLAMENTAR**

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR

Propositor: Deputado Distrital REGINALDO VERAS

Código: 00135.01

Descrição: Ampliação dos Serviços realizados pelo Laboratório de Provas Funcionais do Hospital da Criança de Brasília - José Alencar (HCB) – Brasília – DF.

Tipo de despesa: INVESTIMENTO

Valor: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

2 – OBJETO E JUSTIFICATIVA

O presente Plano de Trabalho tem como objeto a aquisição de equipamentos para a **Ampliação do Serviço de Laboratório de Provas Funcionais** do Hospital da Criança de Brasília - José Alencar (HCB).

O HCB como unidade de referência e terciária, disponibiliza atendimento em diversas especialidades médicas e oferta ampla diversidade de exames e testes diagnósticos, que são realizados em seu Laboratório de Análises Clínicas, na Unidade que Bioimagem e no Laboratório de Provas Funcionais (LPF).

O Laboratório de Provas Funcionais do HCB atua subdividindo-se em testes funcionais ligados a 04 especialidades médicas pediátricas: cardiologia, gastroenterologia, neurologia e pneumologia.

Laboratório de Provas Funcionais (LPF) Pneumologia: embora o desenvolvimento das técnicas para a mensuração da função pulmonar tenha-se iniciado há mais de um século, somente nas duas últimas décadas esses testes tomaram impulso em Pediatria, tornando-se extremamente úteis em estudos epidemiológicos, na avaliação de crianças portadoras de patologias pulmonares e nos estudos funcionais de crianças asmáticas. Para que tenha êxito nos testes funcionais faz-se necessário adequada seleção dos equipamentos a serem utilizados, critérios para a escolha de valores referenciais e normatização da execução e da interpretação dos testes funcionais, com abordagem diferenciada por faixa etária pediátrica. Dentre os testes de função pulmonar mais importantes em crianças são podemos citar a espirometria que mede os volumes, capacidades e fluxos pulmonares, a partir de manobras respiratórias padronizadas, e os compara com padrões de referência para altura, sexo e idade. Os aparelhos utilizados para realização da espirometria são os espirômetros que definem a presença de distúrbios ventilatórios, bem como sua gravidade.

Laboratório de Provas Funcionais (LPF) Cardiologia: as doenças cardiovasculares acometem as crianças em menor proporção, quando comparada à incidência em adultos, entretanto segundo a OMS embora a incidência de cardiopatias congênitas varie entre 0,8% nos países mais desenvolvidos e 1,2% nos países mais pobres, em números absolutos são cerca de 33.580 crianças que nascem com alguma doença cardíaca no Brasil anualmente. As cardiopatias mais perigosas podem ser facilmente identificadas em exames de provas funcionais cardiológicas. Entre elas podemos citar as malformações congênitas, as arritmias, as lesões obstrutivas e as doenças com hipertrofia do miocárdio. As doenças cardiovasculares podem também ser originárias de complicações relacionadas ao tratamento de doenças complexas na população pediátrica. O tratamento do câncer, com quimioterapia, por exemplo, pode provocar importantes complicações na musculatura cardíaca. Dentre os testes de função cardiovascular realizados no HCB podemos citar o *Holter*, o MAPA, o Tilt-teste, o Ecocardiograma e o eletrocardiograma. O *Holter* é um teste que monitora a atividade elétrica do coração em um determinado espaço de tempo, normalmente durante 24 horas. Já o MAPA consiste na monitorização ambulatorial de pressão arterial, por meio de avaliação não invasiva e está indicado para o diagnóstico da hipertensão na criança/adolescente com, avaliação da hipertensão arterial confirmada, avaliação da pressão arterial em doenças crônicas associadas a hipertensão arterial como: diabetes mellitus, coarctação de aorta, doença renal crônica, pacientes pós transplante de órgãos, ovário policístico, Síndrome de Williams, Síndrome de Turner e neurofibromatose.

Laboratório de Provas Funcionais (LPF) neurologia: a neuropediatria se dedica ao estudo das doenças do desenvolvimento e maturação do sistema nervoso, assim possui importância singular no controle de doenças com comprometimento neurológico, acompanhamento e prevenção de problemas que possam comprometer o bom desenvolvimento físico, mental e emocional das crianças. Nesse contexto, os testes funcionais neurológicos, realizados no HCB, auxiliam no diagnóstico de condições complexas de saúde dos pacientes pediátricos. Dentre os testes realizados podemos citar o eletroencefalograma (EEG) e o vídeo EEG, que são exames de indicação restrita, mas bastante úteis quando existe necessidade de elucidação diagnóstica de epilepsias, doenças degenerativas, exclusão para afecções psiquiátricas, e distúrbios do sono, entre outras alterações neurológicas, e que permite o estudo da atividade elétrica cerebral na forma de gráficos que são obtidos por meio de eletrodos.

Nesta oportunidade, esclarecemos que o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) é uma unidade da rede assistencial da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, administrado por meio de Contrato de Gestão pelo ICIBE (Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada), Organização Social, sem fins lucrativos ou econômico, CNPJ 10.942.995/0001-63.

Trata-se de uma Unidade assistencial de caráter especializado e de nível terciário, voltado para assistência referenciada de crianças e adolescentes (maiores de 28 dias a menores de 19 anos).

A Unidade foi inaugurada em 23/11/2011, tendo seu projeto de implantação dividido em duas grandes fases:

Fase I - Funcionamento inicial no Bloco I, com serviços de assistência multidisciplinar de diagnose e terapia a nível ambulatorial;

Fase II - Operação do Bloco II, iniciada em outubro de 2018, voltado para atividades fundamentalmente hospitalares cuja estrutura conta com 202 leitos hospitalares, sendo 38 de UTI pediátrica, 60 leitos de pediatria clínica, 60 leitos de clínica cirúrgica pediátrica, 28 leitos de Oncohematologia, 6 leitos de cuidados paliativos e 10 leitos de unidade de transplantes (ainda em implantação). Destacamos que além das 02 UTIs instaladas: Cavalo Marinho com 20 leitos, Polvo com 18 leitos, atendendo a demanda da SES-DF em função da Pandemia, também abriu-se a UTI Leão Marinho, dedicada ao atendimento exclusivo COVID 19, com 10 leitos.

3 – OBJETIVO

Aquisição de equipamentos para a ampliação dos testes funcionais realizados no LPF do Hospital da Criança de Brasília - José Alencar (HCB) – Brasília – DF.

Assim, propõe-se adquirir com recursos procedentes de Ementa Parlamentar, os equipamentos abaixo discriminados:

4 - EQUIPAMENTOS SOLICITADOS:

4.1. Projeto Laboratório de Provas Funcionais

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR	Quantidade	VALOR UNIT
EQUIPAMENTO MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL (MAPA)	5	F
EQUIPAMENTO HOLTER	5	F
EQUIPAMENTO ELETROENCEFALÓGRAFO PORTÁTIL	1	F
APARELHO ELETROENCEFALÓGRAFO	1	F
VÍDEO ELETROENCEFALÓGRAFO	1	F
ESPIROMÊTRO	1	F
TRANSDUTOR SETORIAL PARA APARELHO DE ECOCARDIOGRAMA – PHILIPS - ADULTO - FREQUÊNCIA DE 1 A 5 MHZ.	1	F
TRANSDUTOR CONVEXO ULTRASSONOGRRAFIA – GE - FAIXA DE FREQUÊNCIA DE 1,0 A 5,0 MHZ - 2D.	1	F
SOMA DO PROJETO LABORATÓRIO DE PROVAS FUNCIONAIS	16	

5 - ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO DE PROVAS FUNCIONAIS DO HCB

5.1. EQUIPAMENTO MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL (MAPA)

Quantidade: 05 (cinco)

Valor unitário estimado: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)

Valor total estimado: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Especificação técnica: sistema de monitoramento ambulatorial de pressão arterial (MAPA) portátil com monitor de pressão arterial de no mínimo 24 horas utilizando método oscilatório que permita medir no mínimo a pressão sistólica, diastólica, média e frequência cardíaca. Deve possuir protocolos sem restrições que permita programar períodos e frequências de análise durante o período analisado. Deve gravar no mínimo 600 medidas, e utilizar baterias recarregáveis para funcionamento. Deve possuir memória interna com gravação do registro caso aconteça término da bateria. Deve conter indicador de status de bateria, e vir acompanhado de acessórios necessários para fixação do equipamento ao paciente. Deve possibilitar interface com computador para envio de informações. Deve possuir integração com o sistema DICOM para importação do exame ao prontuário eletrônico. Deve acompanhar o software de transferência de informações permitindo a utilização do equipamento, que permita importação e exportação de dados, bem como exportação de arquivos e edição de múltiplas gravações simultaneamente. Deve possuir facilidades de seleção de intervalos de medidas, frequência de insuflação, display gráficos ou tabela de dados e transferência de dados. Acompanhando a central, 15 (quinze) gravadores deverão ser fornecidos. Os gravadores devem possuir medição de pressão pelo método oscilométrico; display de cristal líquido de 4 dígitos, mostrando alternadamente a pressão sistólica, diastólica e frequência cardíaca; intervalo de medição automática de 02 a 60 minutos, com programação de 12 períodos; tempo de medição de 35 a 50 segundos; discriminação entre sinal de pressão, movimentos do paciente e artefatos de respiração; peso de até 350 gramas com as pilhas; faixa de medição de frequência cardíaca de 40 a 200 bpm; faixa de medição de pressão sistólica de 60 a 280 mmHg; faixa de medição de pressão diastólica de 45 a 180 mmHg; faixa de medição de pressão média de 60 a 240 mmHg; zero automático de transdutor de pressão controlada por microprocessador. Deve acompanhar manguitos de pressão para atender pacientes nas seguintes idades de 28 dias até 18 anos de idade, e ainda por manguitos adicionais, bolsa de transporte para cada gravador e cabo de interface. Deve possibilitar mudança nos parâmetros de limite de pressão arterial de acordo com a idade e estatura. Deve possuir dispositivo de segurança operacional (evita que o paciente desligue o equipamento acidentalmente). Deve ser de fácil higienização.

5.2. EQUIPAMENTO HOLTER

Quantidade: 05 (cinco)

Valor unitário estimado: R\$ 10.000,00 (dez mil reais)

Valor total estimado: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)

Especificação técnica: sistema avaliação cardiológica (Holter), compatível com pacientes neonatos, pediátricos e adultos, tipo análise computadorizada, composto por pelo menos 5 gravadores de holter, com leitura digital (cartão memória sólida), software de gerenciamento de módulos, variabilidade R-R tempo. Deve possibilitar como características adicionais frequência, gráficos, edição e configuração, funções análise marcapasso, e outros componentes para arquivo e gravação de mídias removíveis, loop, ECG alta resolução, gravador portátil, memória compacta SD e painel para programação no modo de operação e identificação do paciente. Deve permitir detecção de marcapasso em 3 canais, múltiplos modos de gravação, visor de cristal líquido multifunção e verificação para a instalação dos eletrodos ao paciente através da visualização do traçado de ECG. Deve permitir atualização por software, resposta de frequência de 05-60 HZ, -3DB, com taxa de amostragem de 512/seg. Deve possibilitar duração de gravação de até 48 horas e capacidade de armazenar no mínimo 2GB. Deve ser imune a interferências externas (radiofrequência, campos eletromagnéticos e etc). Deve vir acompanhado dos acessórios: 02 cabos pacientes pediátrico de 5 vias, bolsa para o gravador, CD de instalação do software; cabo para leitura via USB ou leitura via cartão SD; bateria recarregável. Tensão de alimentação: por pilhas recarregáveis com carregador 220 VAC; frequência de alimentação: 60 HZ e cabo de alimentação de 3 condutores com terra. Deve possuir bateria(s) selada(s) de emergência com autonomia mínima para 02 horas. Deve cumprir todos os requisitos particulares para a segurança básica e desempenho essencial dos marcapassos cardíacos externos com alimentação elétrica interna. Deve possuir registro na ANVISA.

5.3. EQUIPAMENTO ELETROENCEFALÓGRAFO PORTÁTIL

Quantidade: 01 (hum)

Valor unitário estimado: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

Valor total estimado: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

Especificação técnica: equipamento EEG completo de rotina, portátil, com capacidade para PSG, permitindo aos usuários executar tanto EEG clínico e PSG a partir da mesma plataforma de hardware e software. Hardware leve e portátil possibilitando fácil transporte através de carrinho móvel ou maleta de transporte. Entradas para eletrodos/sensores no cabeçal e amplificador, fornecendo aos técnicos flexibilidade para solução de problemas. A impedância pode ser medida diretamente do amplificador, o

que permite verificar a qualidade da colocação de eletrodos, sem ter que deixar o paciente, com 8 canais DC instalados diretamente no amplificador que permitem a integração de dispositivos auxiliares diversos. Transdutor de pressão *built-in* e oxímetro *Nonin* devem ser módulos construídos dentro do amplificador.

5.4. EQUIPAMENTO ELETROENCEFALÓGRAFO

Quantidade: 01 (hum)

Valor unitário estimado: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

Valor total estimado: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)

Especificação técnica: equipamento eletroencefalógrafo digital, eletrônico dotado de eletrodos capaz de registrar em meio computadorizado os biopotenciais emitidos pelo cérebro. Deve possuir interface de leitura de concentração de oxigênio no sangue de forma não invasiva e integrada ao sistema, display para visualização de parâmetros exigidos, computador para visualização de todos os dados do paciente. Deve vir acompanhado de todos os cabos necessários para ligação com os eletrodos e uso completo da capacidade do equipamento, toca infantil/pediátrica com eletrodos e fornecimento de CD/DVD com o software e todas as licenças de uso, bem como fornecimento das senhas/chaves de software necessárias para operações de instalação, configuração, backup, e demais operações técnicas a serem realizadas. Tensão de alimentação: 220 Vac, frequência de alimentação: 60 Hz, cabo de alimentação de 3 condutores com terra. Deve atender as exigências técnicas e normativas aplicáveis e ser acompanhado de todas as peças, incluindo calibração. Deve possuir 29 canais de amplificador e 4 saídas de estimulação, além de EEG em 21 canais, Eletroencefalografia em 4 canais, potenciais evocados de latência curta e longa pelos 4 canais poligráficos, potenciais de latência longa pelos canais de EEG. O software deve permitir análises de amplitude, espectro, bispectral, auto-correlação, correlação cruzada, coerência comparativa, *wavelet* e atividade epilética. Deve permitir exibição de tendências e criação de protocolos de Neurofeedback.

5.5. VÍDEO ELETROENCEFALÓGRAFO (EEG)

Quantidade: 01 (hum)

Valor unitário estimado: R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)

Valor total estimado: R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)

Especificação técnica: videoeletroencefalógrafo digital (EEG) compatível com pacientes pediátricos e adultos, em tecnologia *Full HD*, composto por eletroencefalógrafo digital de 128 canais acompanhado de computador de mesa com monitor LCD de no mínimo 22 polegadas, carrinho opcional para montagem do sistema, sistema operacional Windows XP, possibilidade opcional de conexão de até dois painéis de eletrodos por porta USB, permitindo exame de rotina simultâneo em dois pacientes, possibilidade opcional de utilização de painéis de eletrodos para 192 ou 256 canais, e possibilidade opcional de utilização de dois displays simultaneamente a fim de permitir a visualização da imagem do paciente sem perder a visualização das formas de ondas. Deve possuir foto estimulador com três programas automáticos e permitir utilização de uma unidade de telemetria opcional, de 32 ou 64 canais, com transmissão para o equipamento dos seguintes parâmetros: EEG, ECG, EMG, respiração, saturação de oxigênio. O transmissor de sinal que fica com o paciente deverá ter bateria com autonomia de 24 horas (para 32 canais) ou 18 horas (para 64 canais) e possuir uma memória de sinal de no mínimo 60 minutos de registro contínuo a fim de permitir que o paciente se locomova fora da área coberta pela antena sem perda de parte do exame. A revisão dos dados já gravados deve ser permitida sem interrupção da aquisição, impedância de entrada de no mínimo 200MΩ, rejeição de modo comum maior que 110 dB, conversor A/D maior ou igual a 24 bits, filtro de passa alta entre 0,016 e 159 Hz, filtro de passa baixa entre 300 e 3000Hz, filtro para eliminação de interferência de ECG e taxa de amostragem mínima de 10kHz. Deve possuir dispositivo no painel de eletrodos que permita a verificação da impedância ao lado do paciente, painel de eletrodos com entrada para sensor de saturação de oxigênio e entrada para sensor de capnografia e sistema de anotação de observações sobre o registro do EEG que permita seleção, ampliação e análise da amplitude e latência e impressão da forma de onda, além de revisão simultânea de até 4 exames para comparação. Deve permitir revisão do exame gravado em CD, DVD ou pen drive em qualquer computador independente de instalação de software específico. Esta revisão deverá possibilitar a mudança de montagens e filtros. O equipamento deve permitir gráfico de densidade espectral de até 8 canais simultâneos que, independente da duração do registro, permite a visualização de variações de amplitude e frequência das ondas possibilitando um rápido posicionamento nos pontos de interesse. Mapa de voltagem tridimensional com visualização simultânea de até 06 perspectivas, cópias por arrasto de partes do registro para comparação, disponibilidade opcional de sistema de vídeo EEG, software para detecção de espículas e crises e exibição na tela, durante toda a aquisição e revisão, de um mapa indicativo da montagem que está sendo utilizada. Sistema de vídeo com câmera CCD com ajuste e zoom. Mini caixa de eletrodos que permita o paciente se levantar e voltar para o leito sem a necessidade de recolocar os eletrodos. Dispositivo de avanço do registro com o arrasto do mouse. Disponibilidade opcional para softwares de mapeamento e detecção de espículas. Possibilidade de realização de exames de polissonografia com estagiamento automático. Os seguintes acessórios deverão acompanhar o equipamento: 01 cabo força, 01 cabo terra, 01 fusível, 01 jogo de eletrodos com no mínimo 26 unidades, 01 tubo de pasta condutora, 01 tubo de gel de preparo da pele. Placas para registro subdural de 32 contatos (10 unidades) e placas para registro subdural de 64 contatos (2 unidades). Estrias de registro subdural de 16 contatos-20 unidades e estrias de registro subdural de 08 contatos-10 unidades. Neuroestimulador cortical bipolar que atenda uma corrente elétrica de até 10A- 1 unidade e câmeras.

5.6. ESPIROMÊTRO

Quantidade: 01 (hum)

Valor unitário estimado: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)

Valor total estimado: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)

Especificação técnica: espirometros que apresente interface com computador via USB. Pneumotacógrafo de fluxo “padrão ouro” tipo colméia metálica - *Brass Fleisch*. Parâmetros pré e pós broncodilatador: FVC, SVC, MVVl/min, MVV l/sec, FEV0.5, FEV0.5/FVC, FEV1, FEV1/FVC, FEV6, FEV1/FEV6, FEV6/FVC, Vext%, FEV3, FEV3/FVC, PEFR, FEF0.2-1.2, FEF25%, FEF50%, FEF75%, FEF25-75%, FEF75-85%, MET, ExpTime, FIVC, FIV0.5, IV0.5/FIVC, FIV1, FIV1/FIVC, FIV3, FIV3/FIVC, PIFR, FIF0.2-1.2, FIF50%, FIF25-75%, IT, Insp Time, VT, RR, ERV, IC, SVC/FVC, VC/FEF25-75%. Deve possuir tela de incentivo dinâmico com as seguintes animações disponíveis: vela, os 3 porquinhos, tijolos, entre outras. Deve possuir padrões pré-configurados com vários modelos, que permite a criação ilimitada e personalizada com o formato desejado pelo usuário para formatação e inclusão de textos, logomarca, imagens, dados numéricos, gráficos, gráficos de tendência e interpretação. Certificações: ATS/ERS 2005 – medição correta de todas as 26 ondas de fluxo-tempo; BTS; NIOSH; ACOEM; MDD. Padrões de qualidade: FDA QSR, ISO 13485:2003, MDD 93/42/EEC, EN 60601-1, 60601-1-1, 60601-1-2, 60601-1-4, CMCAS/Health Canada.

5.7. TRANSDUTOR SETORIAL PARA APARELHO DE ECOCARDIOGRAMA – PHILIPS - ADULTO - FREQUÊNCIA DE 1 A 5 MHZ

Quantidade: 01 (hum)

Valor unitário estimado: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)

Valor total estimado: R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais)

Especificação técnica: transdutor setorial para aparelho de Ecocardiograma compatível com elotrocardiógrafo PHILIPS. Transdutor tamanho compatível com pacientes pediátricos, que atenda as frequência na janela mínima de 1 a 5 Mhz.

5.8. TRANSDUTOR CONVEXO ULTRASSONOGRAFIA – GE - FAIXA DE FREQUÊNCIA DE 1,0 A 5,0 MHZ - 2D

Quantidade: 01 (hum)

Valor unitário estimado: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)

Valor total estimado: R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)

Especificação técnica: transdutor convexo com alta densidade de elementos (mínimo 150 elementos) que atenda no mínimo a faixa de frequência de 1,0 a 5,0 MHz (com variação de 1MHz para + ou -) e que permita a elastografia *shear-wave* 2D hepática.

6 - DADOS FINANCEIROS

Valor total do projeto: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

7 - AUTORES DA PROPOSTA

Hospital da Criança de Brasília José Alencar
Superintendência Executiva
Dr. Renilson Rehem de Souza (Matrícula HCB 003)
Telefone: (61) 3025 8700
E-mail: Renilson.rehem@hcb.org.br

8 - CONTATO

NOME: Genésio Vicente (Matrícula HCB 2200)
CPF: 419.729.299-68
RG: 1.246.993 SSP/SC.
CARGO: Assessor para Captação de Recursos
TELEFONE: (61) 3025 8973 ou Celular (61) 98130.1459
E-mail: genesio.vicente@hcb.org.br

Brasília, 04 de maio de 2021.

Genésio Vicente

Assessor de Captação de Recursos
NAG/ASTS/SUPEX

De acordo. Aprovo o presente Plano de Trabalho.

Renilson Rehem

Superintendente Executivo
SUPEX



Documento assinado eletronicamente por **GENESIO VICENTE - Matr.0000220-0, Assessor(a) de Captação de Recursos**, em 04/05/2021, às 22:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RENILSON REHEM DE SOUZA - Matr.0000000-3, Superintendente Executivo(a)**, em 05/05/2021, às 15:22, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **61213756** código CRC= **293B6167**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

AENW 3, Lote A - Bairro Noroeste - CEP 70.684-831 - DF

6130258526